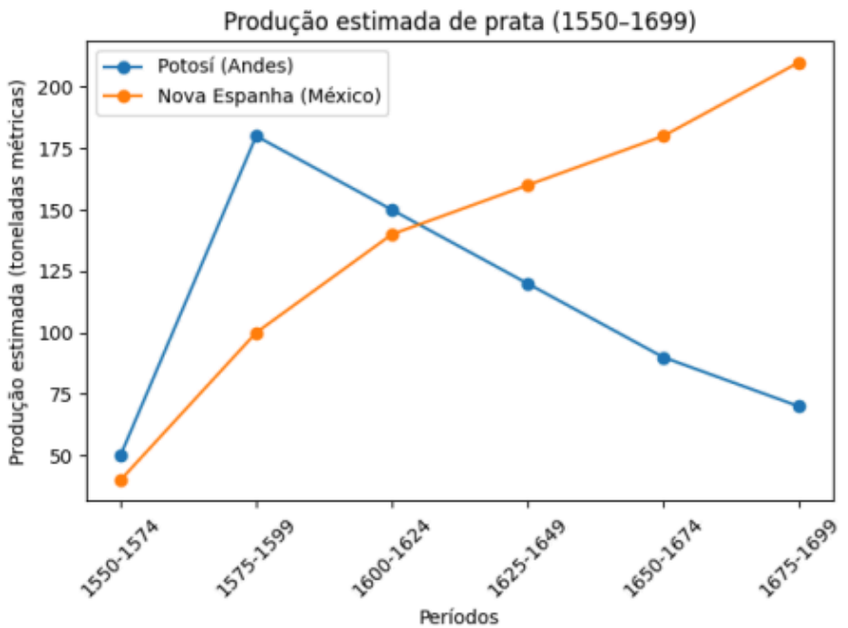
V1	V2	V3	V4
21	1	64	43

\



Técnicas de produção e Organização produtiva da mineração de prata (1550-1699)		
Período	**Potosí (Andes)**	**Nova Espanha (México)**
1550 - 1574	Extração inicial; técnicas tradicionais de fundição; trabalho indígena compulsório.	Consolidação de distritos mineradores; trabalho misto (indígena compulsório e livre); estrutura empresarial em formação.
1575 - 1599	Introdução da técnica da amálgama (após 1572); intensificação da mita; forte intervenção estatal; pico produtivo.	Adoção da técnica da amálgama; expansão urbana e mercantil; aumento do capital privado.
1600 - 1624	Manutenção da técnica da amálgama; altos custos de mercúrio; início do declínio relativo; pressões ambientais.	Expansão técnica; maior diversificação empresarial; crescente articulação mercantil.
1625 - 1649	Redução gradual da produção; esgotamento de veios superficiais; persistência da coerção laboral.	Consolidação como principal centro; ampliação da escala produtiva; maior estabilidade regional.
1650 - 1674	Perda de centralidade; estrutura produtiva mais onerosa; impactos ambientais acumulados.	Produção elevada; capitalização crescente; integração atlântica ampliada.
1675 - 1699	Produção residual relevante, mas secundária no império.	Supremacia produtiva consolidada; redes mercantis estruturadas.

Kris E. Lane. *Potosí: The Silver City that Changed the World*. Berkeley: University of California Press, 2019; TePASKE, John J. TePaske. *A New World of Gold and Silver*. Edited by Kendall W. Brown. Leiden: Brill, 2010. Gráfico e quadro interpretativo adaptados.

Considerando o gráfico e o quadro interpretativo, é correto afirmar:

(A) A alteração da curva produtiva entre Andes e México resultou da combinação entre fatores técnicos, formas de organização do trabalho e maior articulação mercantil.
(B) Os Andes foram ultrapassados em razão da erradicação do trabalho compulsório no período inicial.
(C) A queda produtiva de Potosí no século XVII deriva do abandono da técnica da amálgama.
(D) A perda de centralidade potosina indica que o sistema colonial espanhol entrou em colapso na primeira metade do século XVII.
(E) O crescimento mexicano comprova que as formas de organização produtiva eram irrelevantes, já que a mineração colonial dependia das jazidas.

RESOLUÇÃO

Alternativa:A

O candidato deveria articular diversas habilidades para chegar à resposta. Inicialmente, podemos observar que o gráfico apresenta uma produção crescente na Nova Espanha (México), enquanto em Potosí (Andes), a produção atingiu o seu auge, em 1575, mas, em seguida, apresentou declínio acentuado. Os fatores que levaram a esse processo foram múltiplos, desde as técnicas de extração, passando pela administração metropolitana e chegando em questões ligadas à integração econômica.

Nos Andes, o esgotamento das jazidas, o alto custo de produção (utilização do mercúrio para implementar a técnica da amálgama), além dos impactos ambientais, são explicações dessa diferença produtiva. Já no México, havia uma participação mais intensa de setores internos, uma flexibilidade maior na exploração do trabalho e uma proximidade com a Europa que facilitava a produção.